

SAUDAÇÃO

O mandamento novo do amor! Precisamos de aprender a conjugar, de muitos modos, o verbo amar. Na voz passiva, deixemo-nos amar, por um Deus, cujo amor é anterior e é maior que o nosso coração. Na voz ativa, respondamos ao amor com que Deus nos ama amando-nos uns aos outros. O amor, mais do que um sentimento, é uma vontade.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pelas vezes em que resistimos ao Espírito Santo, excluindo do coração um ou outro irmão: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Pelas vezes em que criamos muros e fronteiras, que separam e discriminam as pessoas pela cor, pela religião, pela nação, pela condição social: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Pelas vezes em que descuidamos a nossa casa como lugar de oração e de partilha: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO EVANGELHO SEGUNDO SÃO JOÃO [capítulo 15, versículos 9 a 17]

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz

o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/audio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Nesta 'série' acompanhamos algumas das primeiras testemunhas: Maria Madalena, Tomé, Pedro, João, Paulo. Muitas outras poderiam ser convocadas, graças a Deus. Não se trata de um quadro de honra. O mais importante é que as suas experiências inspirem cada um de nós a fazer o mesmo, isto é, a guardar os mandamentos, a permanecer no amor de Deus, a testemunhar a alegria do Ressuscitado, a viver como amigos, a dar frutos que permaneçam para as próximas gerações.

Deus escolhe-nos para dar fruto. Desse modo somos 'testemunhas da Páscoa'. Através da prática do amor entenderemos quem é Deus e quem somos: homens e mulheres ressuscitados, cheios de amor e de alegria. Amar é fazer amigos: e isto impele a dar a vida. Em Deus, não há servos mas amigos, irmãos. A fraternidade universal e eterna começa nesta existência terrena. Uma comunidade de donos e escravos ou de senhores e servos não condiz com o sonho de Deus.

O amor é, para o discípulo de Jesus Cristo, como uma marca identitária, um selo de garantia. A prova está nos frutos, não na teoria. Exige empatia e discernimento, sonho e compromisso. O «amor divino é a luz [...] que ilumina incessantemente um mundo às escuras e nos dá a coragem de viver e agir. O amor é possível, e nós somos capazes de o praticar porque criados à imagem de Deus. Viver o amor e, deste modo, fazer entrar a luz de Deus no mundo» (Bento XVI): eis a nossa missão. Amar como Deus nos ama é a revolução que realmente pode transformar o mundo.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Ao Senhor, nosso Deus, de quem procede todo o dom perfeito, dirigimos as nossas preces, dizendo: Escuta a nossa oração!

- > Pela Igreja de Jesus Cristo: não se deixe confinar ao redil dos cristãos, mas saia ao encontro de todos os homens e mulheres de boa vontade, nos quais se revela a ação do Espírito, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pelos governantes: enfrentem a crise pandémica com novas políticas inclusivas, sem deixar ninguém para trás, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > Pelos nossos amigos e também por aqueles de quem não gostamos tanto: através deles possamos dar a conhecer o rosto vivo de Jesus Cristo, que deu por nós a vida, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*
- > Pela nossa família: imitando a entrega do Senhor por nós, aprendamos a dar a nossa vida pela vida dos outros, nós te pedimos: *TODOS: Escuta...*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Escuta a nossa oração!*

Rezamos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

O amor começa em casa. É fácil amar as pessoas que estão longe! É amar quem vive connosco? Cada dia é oportunidade para praticar o amor, a começar pela família, dentro da nossa casa. Vamos dialogar sobre as tarefas domésticas e assumir o compromisso de realizar uma (que não agrada ao próprio) como exercício de amor aos outros.

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus! Aleluia! Aleluia!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, nosso Deus, ao meio dia, enquanto se preparava a refeição e Pedro entrava em oração, deste a conhecer que todos os alimentos são puros, são frutos tua bondade, frutos da terra e do trabalho humano. Concede-nos agora a alegria de partilhar estes dons, de coração agradecido e comprometido, para que ninguém seja excluído da mesa da Criação e do banquete celeste. Amen.

NÓS, DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS

SEXTO DOMINGO DE PÁSCOA

LITURGIA FAMILIAR

O Sexto Domingo de Páscoa está marcado por uma prodigiosa simplicidade e por uma maravilhosa atualidade. Atualidade, na medida em que recorda a importância do respeito por todos os seres humanos. Simplicidade, uma vez que se trata de amar. Basta amar!

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

O **Sexto Domingo** de Páscoa (Ano B) está marcado por uma prodigiosa simplicidade e por uma maravilhosa atualidade. Simplicidade, uma vez que se trata de amar. Basta amar! «Todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus». Assim, somos fiéis à vocação de filhos de Deus, vinculados a uma alegria «completa» que nos faz amigos do Filho: «Vós sois meus amigos». Atualidade, na medida em que recorda a importância do respeito por todos os seres humanos, na certeza de que «Deus não faz acepção de pessoas». Ele dá a conhecer a salvação a todas as pessoas: «Os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus». Eis, para nós, cristãos, o fundamento da fraternidade universal e da caridade que anuncia, pelas nossas obras, a misericórdia do Pai.

[segunda parte do vídeo/áudio]

Nós, discípulos missionários, temos como principal missão tornar visível o amor, à maneira de Jesus Cristo. Vamos, com o Mestre e Amigo, na descoberta do amor mais profundo: a ousadia de sairmos de nós mesmos para abraçar o outro como irmão; morrer para o egoísmo e entregar a vida em favor dos outros. Não é uma questão de sentimento e de atração; é doação e compromisso, compaixão e serviço. Amor aberto a todos, afetivo e efetivo. Isto é que faz de nós cristãos, amigos de Jesus Cristo. Somos mais do que crentes em Deus. Acreditamos que «Deus é amor». E deste modo orientamos toda a vida. O discípulo missionário faz-se um canal do amor divino, como a torrente de um rio que revigora tudo por onde passa. E chega a todos os corações!

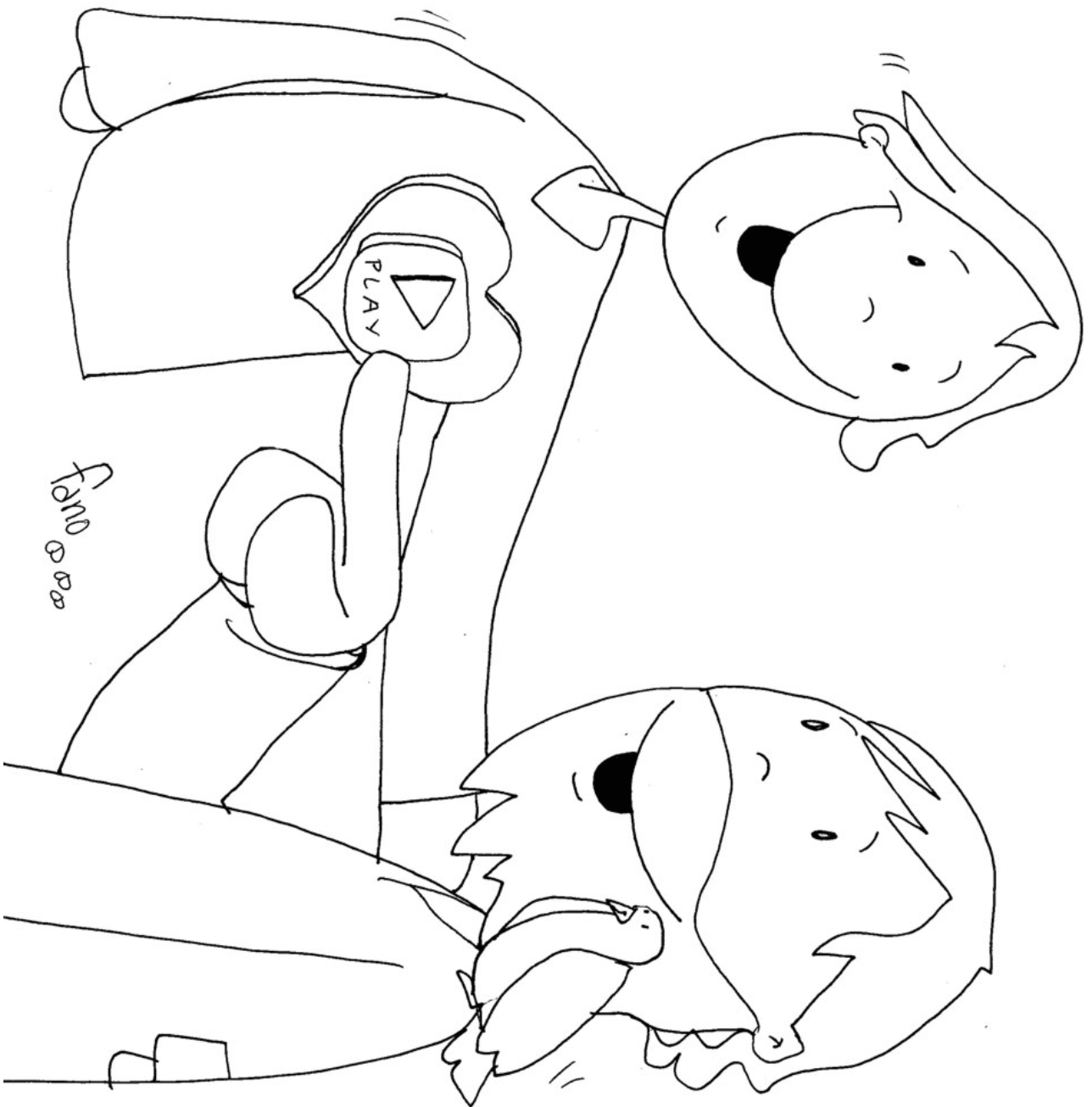


Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Dialogar sobre as tarefas domésticas e assumir o compromisso de realizar uma (que não agrada ao próprio) como exercício de amor aos outros

Promover a oração mariana do terço em família, a partir do livro *31 dias com Maria*: bit.ly/Maria-maio21 ou do *Passo-a-Rezar*: bit.ly/Maria-PapaFrancisco



Fano 0000